

Texto Júlio César Gomes

A equipe da Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde de Olinda é a primeira equipe do país a testar a nova ferramenta de combate ao mosquito *Aedes aegypti* e as arboviroses no município. A pesquisa é realizada pelo Instituto Aggeu Magalhães. O campo de estudo será no cemitério de Guadalupe, onde serão experimentadas novas abordagens de controle ao mosquito *Aedes aegypti*, somados aos trabalhos já executados pela secretaria de Saúde de Olinda.

A atividade envolveu agentes de endemias e equipe gestora do Centro de Vigilância Ambiental de Olinda (CEVAO), representantes da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e o pesquisador Fernando Encarnação, representante da empresa criadora da nova técnica de combate ao mosquito. “Armadilhas chamadas ovitrampas já são instaladas em pontos estratégicos de proliferação de ovos do mosquito em Olinda capturando e destruindo-os evitando a geração de novos mosquitos. Agora o objetivo é realizar um estudo científico com esta nova técnica que, além de capturar os ovos, os destrua com mais eficácia no próprio local”, pontua, a pesquisadora em Saúde Pública do Departamento de Entomologia da Fiocruz, Claudia Fontes.

Esta parceria é de fundamental importância no encontro de novas metodologias de combate ao mosquito como estratégia de redução do risco de adoecimento da população pelas principais arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunia), ressalta o secretário de saúde, Eud Johnson.



Na programação da ação, as equipes seguiram para os pontos estratégicos com um mapa do projeto que visa identificar locais onde se possa realizar o maior percentual possível de captura de ovos do mosquito e, assim, diminuir a densidade do mosquito na cidade. A ação de recolhimento das armadilhas em lugares estratégicos é realizada semanalmente, de forma periódica, pela equipe do CEVAO, sendo feito a visitação e análise comparativa da nova estratégia em mais dois cemitérios da cidade.

“O projeto tem como objetivo testar novas técnicas analisando a eficácia e a atuação destas, sem deixar de lado a segurança e preservação do meio

ambiente e saúde da população olindense” declarou o gerente do CEVAO, Henrique Eduardo.

No dia 04/05, na sede da Fiocruz, na Cidade Universitária, Recife, será realizada uma capacitação sobre a nova técnica de combate às arboviroses com biólogos, supervisores e dez agentes de endemias da Secretaria de Saúde de Olinda.